



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PLANO DE ENSINO

Centro:	Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH				
Curso:	Bacharelado em Geografia				
Disciplina:	Antropologia Cultural				
Código:	CFCH 137	Carga Horária:	60h	Créditos:	
Pré-requisito:				Semestre Letivo/Ano:	1º/2022
Professor (a):	Profa. Ma. Ávila de França Lima Rangel				

**1 Ementa**

Teoria antropológica: evolucionismo, funcionalismo, estruturalismo e marxismo - objeto, métodos e história.

**2 Objetivo(s) Geral(is)**

Introduzir a disciplina de antropológica aos discentes, por meio das questões que ela historicamente (se) colocou, e que ainda hoje têm ressonância. Possibilitando que os mesmos compreendam que a Antropologia Cultural estuda a diversidade cultural humana, tanto de grupos contemporâneos, como extintos.

**3 Objetivos Específicos**

1. Apresentar a disciplina antropológica as/aos discentes, explicitando ambiguidades relativas às fronteiras entre o “natural” e o “cultural”;
2. Discutir o nascimento da antropologia através das questões que desde a colonização brasileira (mas não só) se colocam, tais como a alteridade, a diversidade cultural e o preconceito;
3. Compreender a metodologia do trabalho antropológico, apoiada na experiência de campo e na etnografia;
4. Refletir sobre o papel da história e do ambiente na configuração das sociedades, a ideia de cultura e de relativismo cultural;
5. Discutir a dimensão do pensamento e da economia sob um ponto de vista Outro.

**4. Conteúdo Programático**

Unidades Temáticas	C/H
<b>Unidade I – Introdução: o que é antropologia?</b> A humanidade como objeto; a ambiguidade do objeto: natureza e cultura, animalidade e humanidade; raça e cultura	16h/a
<b>Unidade II – Cultura e etnocentrismo</b> A diversidade cultural e o empreendimento colonizador; a questão da alteridade; o evolucionismo social e a diversidade humana; etnocentrismo e seus desdobramentos	16h/a
<b>Unidade III – Trabalho de campo, etnografia e relativismo cultural</b> Reagindo ao evolucionismo; funcionalismo: o trabalho de campo como método científico; culturalismo: história, ambiente e relativismo cultural	16h/a
<b>Unidade IV – A lógica do Outro</b> Estruturalismo: diversidade e unidade; ciência e pensamento primitivo; desafios ao pensamento econômico: a economia primitiva; dádiva e mercadoria	16h/a
<b>Total</b>	<b>64 h/a</b>

## 5. Procedimentos Metodológicos:

Aulas serão presenciais, expositivas, dialogadas, com debates e pesquisas. Durante as aulas, os alunos também realizarão exercícios, estudos dirigidos, atividades de leitura e/ou escrita, resenhas e ensaios críticos. Bem como assistirão filmes e farão pesquisas voltadas a abordagem do ensino de **Antropologia Cultural** em concordância com o plano de curso, finalizando a pesquisa com um seminário para composição da N2.

Para envio e recebimento de atividades e demais informações pertinentes a disciplina, será feito uso da Plataforma GoogleClassroom, apenas como SUPORTE, permanecendo a modalidade presencial para a execução das aulas.

## 6. Recursos Didáticos

Serão utilizados os seguintes equipamentos: computadores e internet; bem como aplicativos, sites, softwares, Plataforma GoogleClassroom, textos, artigos, aparelhos de multimídia (visual e auditivo), entre outros que se fizerem necessários e pertinentes ao longo da disciplina.

## 7. Avaliação

As avaliações serão por meio da produção de textos pelos(as) discentes na forma resenha e ensaios críticos, participação em debates e seminários, resolução de estudos dirigidos e avaliações escritas, de acordo com a resolução nº 01, de 02 de março de 1984, do CEPEX/UFAC, ficando da seguinte forma:

- Para composição da N1: será feito 2 estudos dirigidos que valerão 10,00 cada, correspondentes as Unidades I e II. Estas notas serão somadas a participação e frequência dos alunos nas aulas e debates respectivamente e divididas por 2 para composição da média de N1.
- Para composição da N2: será realizado um ensaio crítico e um seminários com valor de 10,00 cada, que serão distribuídas nas atividades de pesquisa de campo citadas nas Unidades III e IV, estes também serão divididos por 2 para composição da média de N2
- Para os alunos que não atingiram as médias adequadas será feita um exame final com temas da(s) unidade(s) estudada(s).

## 8. Bibliografia

### Bibliografia básica:

LEVI-STRAUSS, C. *Antropologia estrutural II*. Rio de Janeiro, Tempo brasileiro, 1989.

MERCIER, P. *História da Antropologia*. São Paulo, Ed. Moraes.

SAHLINS, M. "A primeira sociedade de afluência" in: CARVALHO, E. A. *Antropologia econômica*. São Paulo: Ed. Ciências Humanas Ltda. 1978, p. 7-44.

LITTLE, Paul *Ecologia política como etnografia: um guia teórico e metodológico*. Horizontes Antropológicos ano 12 no 25, Antropologia e Meio Ambiente. Porto Alegre: UFRS, 2006.

MACEDO, Alzira Verthein Tavares de. FUNCIONALISMO. [www.ufrf.br/revistaveredas/files/2009/12/R4.pdf](http://www.ufrf.br/revistaveredas/files/2009/12/R4.pdf)

BARREIROS, Elias; ANTONIO, Carolina de Araujo. **Antropologia social e cultura**. – Londrina : Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016. O estrutural-funcionalismo na antropologia social -p.127-141.

### Bibliografia Complementar:

LARAIA, Roque. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores. 1986.

DAMATTA, Roberto. *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. Petrópolis Vozes, 1981. DA

MATTA, Roberto. *Você tem cultura? Jornal Embratel*, RJ, 1981. 4pp.

KOPENAWA, Davi. "Descobrimos os brancos" in: NOVAES, Adauto. *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999. Pp. 15-22.

KRENAK, Ailton. "O eterno retorno do encontro" in: NOVAES, Adauto. *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999. Pp. 23-32.

LAPLANTINE, F. *Aprender antropologia*. São Paulo, Brasiliense, 1988.

LÉVI-STRAUSS, C. "Raça e história" in: *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1976, pp. 328-366.

MALINOWSKI, B. *Os argonautas do pacífico ocidental*. São Paulo, Abril cultural, 1984.

MONTAIGNE, Michel de. "Dos Canibais". *Ensaio. Os Pensadores*. São Paulo, Abril Cultural, 1972, p.104-110.

NARAHARA, K. *Entre a margem e o centro: agroextrativismo, troca e reciprocidade em um seringalacreano*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGSA/UFRJ, 2011.  
 ROCHA, E. *O que é etnocentrismo*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

**Observações:**

Este Plano de Ensino está sujeito a modificações em concordância com os discentes, caso haja necessidade.

**Aprovação no Colegiado de Curso** (Regimento Geral da Ufac, Art. 70, inciso II).

**Data:**

*Ávila de Franca Lima Rangel*

*Assinatura do(a) Professor(a)*

**09. Cronograma**

**Detalhamento – 2022**

**Unidade I – Introdução: o que é antropologia?**

A humanidade como objeto; a ambiguidade do objeto: natureza e cultura, animalidade e humanidade; raça e cultura

**Objetivos:**

1. Apresentar a disciplina antropológica as/aos discentes, explicitando ambiguidades relativas às fronteiras entre o “natural” e o “cultural”.

Encontros	Descrição da Atividade	Dia	Carga/horária
1º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Apresentação do Plano de Curso da disciplina</b></li> <li>• <b>Texto 01:</b> LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo, Brasiliense, 1988.</li> <li>• <b>Aula teórica:</b> expositiva, dialogada e debate</li> </ul>	02/07	16h/aula
2º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>MITOS, NARRATIVAS E O ESTRUTURALISMO:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=uyJyDumZeGM">https://www.youtube.com/watch?v=uyJyDumZeGM</a></li> <li>• <b>Texto 02:</b> LÉVI-STRAUSS, C. “Raça e história” in: Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1976, pp. 328-366.</li> <li>• <b>Atividade de fixação de conteúdo</b></li> </ul>	09/07	
3º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A antropologia estrutural de Lévi-Strauss:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=N_u3J2Kb_Mk">https://www.youtube.com/watch?v=N_u3J2Kb_Mk</a></li> <li>• <b>Texto 03:</b> LEVI-STRAUSS, C. <i>Antropologia estrutural II</i>. Rio de Janeiro, Tempo brasileiro, 1989.</li> <li>• <b>Atividade de fixação de conteúdo</b></li> </ul>	16/07	
4º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Texto 03:</b> LEVI-STRAUSS, C. <i>Antropologia estrutural II</i>. Rio de Janeiro, Tempo brasileiro, 1989.</li> <li>• <b>1ª Avaliação de N1 – Estudo Dirigido</b></li> </ul>	23/07	

**Unidade II – Cultura e etnocentrismo**

**Objetivos:** Discutir o nascimento da antropologia através das questões que desde a colonização brasileira (mas não só) se colocam, tais como a alteridade, a diversidade cultural e o preconceito;

5º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Texto 04:</b> ROCHA, E. <i>O que é etnocentrismo</i>. São Paulo, Brasiliense, 1985.</li> <li>• <b>Aula teórica:</b> expositiva, dialogada e debate.</li> </ul>	30/07	16h/aula
6º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Texto 05:</b> KOPENAWA, Davi. “Descobrimos os brancos” in: NOVAES, Adauto. <i>A outra margem do Ocidente</i>. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999. Pp. 15-22.</li> <li>• <b>Atividade de fixação de conteúdo</b></li> </ul>	06/08	
7º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Texto 06:</b> LARAIA, Roque. <i>Cultura: um conceito antropológico</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores. 1986.</li> <li>• <b>Aula teórica:</b> expositiva, dialogada e debate.</li> </ul>	13/08	

8º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Texto 07:</b> MATTA, Roberto. Você tem cultura? <i>Jornal Embratel</i>, RJ, 1981. 4pp..</li> <li>• <b>Aula teórica:</b> expositiva, dialogada e debate.</li> <li>• <b>2ª Avaliação de N1 – Estudo Dirigido</b></li> </ul>	20/08	
<b>Unidade III – Trabalho de campo, etnografia e relativismo cultural</b>			
<b>Reagindo ao evolucionismo.</b>			
<b>Objetivo:</b> funcionalismo - o trabalho de campo como método científico; culturalismo: história, ambiente e relativismo cultural:			
1. Compreender a metodologia do trabalho antropológico, apoiada na experiência de campo e na etnografia.			
9º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Texto 08:</b> DAMATTA, Roberto. <i>Relativizando: uma introdução à Antropologia Social</i>. Petrópolis Vozes, 1981.DA</li> <li>• <b>Desenvolvimento prático da disciplina:</b> Análise das sociedades urbanas de Rio Branco – Culturas de centro e periferia, com foco nas questões de políticas públicas de desenvolvimento e humano.</li> </ul>	27/08	16h/aula
10º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Texto 09:</b> LITTLE, Paul Ecologia política como etnografia: um guia teórico e metodológico. Horizontes Antropológicos ano 12 no 25, Antropologia e Meio Ambiente. Porto Alegre: UFRS, 2006.</li> <li>• <b>Ecologia Política:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=fCbFcsY7L_Y">https://www.youtube.com/watch?v=fCbFcsY7L_Y</a></li> </ul> <p><b>Desenvolvimento prático da disciplina:</b> Análise das sociedades urbanas de Rio Branco – Culturas de centro e periferia, como foco nas questões de saneamento básico e meio ambiente.</p>	03/09	
11º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Texto 10:</b> MACEDO, Alzira Verthein Tavares de. FUNCIONALISMO. <a href="http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/R4.pdf">www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/R4.pdf</a></li> <li>• <b>Desenvolvimento prático da disciplina:</b> organização de dados das pesquisas, debate e aplicação científica com foco em alternativas de solução para amenizar as desigualdades constatadas entre centro e periferia.</li> </ul>	10/09	
12º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>1ª Avaliação de N2 – Construção e entrega de Ensaio Crítico com base nos estudos e pesquisas feitas na unidade III</b></li> </ul>	17/09	
<b>Unidade IV – A lógica do Outro</b>			
<b>Estruturalismo: diversidade e unidade; ciência e pensamento primitivo; desafios ao pensamento econômico: a economia primitiva; dádiva e mercadoria</b>			
<b>Objetivo:</b>			
1. Refletir sobre o papel da história e do ambiente na configuração das sociedades, a ideia decultura e de relativismo cultural;			
2. Discutir a dimensão do pensamento e da economia sob um ponto de vista Outro.			
13º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Texto 11:</b> BARREIROS, Elias; ANTONIO, Carolina de Araújo. <b>Antropologia social e cultura.</b>– Londrina : Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016. O estrutural-funcionalismo na antropologia social -p.127-141.</li> <li>• <b>Desenvolvimento prático da disciplina:</b> organização de dados das pesquisas, debate e aplicação científica com foco em alternativas de solução para amenizar as desigualdades constatadas entre centro e periferia urbanos em Rio Branco.</li> </ul>	24/09	20/aula
14º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>ANTROPOLOGIA CULTURAL URBANA:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=H33i5QJ9UCI">https://www.youtube.com/watch?v=H33i5QJ9UCI</a></li> <li>• <b>Desenvolvimento prático da disciplina:</b> organização de dados</li> </ul>	01/10	

	das pesquisas, debate e aplicação científica com foco em alternativas de solução para amenizar as desigualdades constatadas entre centro e periferia urbanos em Rio Branco.		
15º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>DESENVOLVIMENTO PRÁTICO DA DISCIPLINA:</b></li> <li>• <b>Preparação para Seminário:</b> pesquisa de campo, organização de dados das pesquisas, debate, seleção de referenciais teóricos e aplicação científica da pesquisa.</li> <li>• <b>Tema central da pesquisa:</b> identificação antropológica socio-cultural urbana e ambiental em Rio Branco - alternativas de solução para amenizar as desigualdades constatadas entre centro e periferia urbanos em Rio Branco.</li> </ul>	08/10	
16º	2ª Avaliação de N2 – Seminário	15/10	
17º	Exame Final e fechamento de notas	22/10	
<b>TOTAL</b>	<b>Encontros: 17</b>		<b>68h/a</b>
Cronograma sujeito a mudanças de acordo com a necessidade da disciplina e ciência dos alunos.			